



## **Proposta**

*Novo Hamburgo, RS  
04/07/2016*

## Introdução

---

A presente proposta de prestação de serviços destina-se ao aprimoramento da ferramenta de comercialização solidária (Espaço ESCAMBO.ORG) e integração com a rede digital do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (CIRANDAS.NET).

## Princípios Metodológicos

---

A Cooperativa EITA possui alguns princípios metodológicos que nos ajudam a guiar o processo de desenvolvimento de tecnologias para movimentos sociais.

### Software-Livre

Todo o trabalho da Cooperativa EITA é baseado em sistemas de código aberto. Somos contra todas as formas de propriedade intelectual privada, desde o software proprietário e os dados fechados até produções audiovisuais proprietárias e sementes patenteadas.

O modelo de desenvolvimento do *software-livre* se baseia na colaboração. Acreditamos que a grande maioria dos problemas tecnológicos, pelo menos em parte é compartilhado por muitas pessoas. Desta forma, utilizar *software-livre* desenvolvido por outras pessoas, adaptá-lo, aprimorá-lo e finalmente devolver as contribuições para a comunidade é uma forma de construir conhecimento coletivo compartilhado.

O uso de software proprietário implica no pagamento de *royalties* a empresas, normalmente estrangeiras. Ainda que não se pague pelo software, incorrendo em crime, fica-se sujeito a um sistema que não pode ser alterado, e que pode utilizar padrões fechados que dificultam a integração com outros sistemas.

### Desenvolvimento Participativo

Entendemos o desenvolvimento de tecnologias como processos intrinsecamente sócio-técnicos. Desta forma, nos inspiramos na educação popular para entender o contexto do problema em questão, e a técnica como um processo de mediação entre problema e solução, fugindo da tecnocracia que costuma colocar técnicos como detentores do saber e portadores absolutos das soluções.

O processo de desenvolvimento participativo prevê participação dos demandantes do sistema durante todo o processo de desenvolvimento, e não apenas na especificação e nos testes, como tratam os métodos usuais. Nos inspiramos nos métodos ágeis de desenvolvimento em ciclos curtos, que permitem frequentes avaliações da solução em construção, através do uso de protótipos.

A linguagem de comunicação também busca ser adequada a um diálogo onde todos participem do andamento do trabalho e tenham suficiente compreensão do processo para participar das decisões. Além das formas escrita e oral, utilizamos desenhos (*mockups*) e protótipos para efetuar a comunicação com os/as parceiros/as.

## Formação como princípio de desenvolvimento

Entendemos que o processo de desenvolvimento participativo funciona intrinsecamente como processo de formação para os sujeitos envolvidos. Quem participa do desenvolvimento do *software* se empodera naturalmente não só de seu uso, mas das escolhas que levaram o *software* a ser de determinado jeito e dos compromissos entre aquilo que se deseja e os limites da tecnologia. Esse processo inclusive pode gerar melhores resultados também para a formação de pessoas que não participaram do desenvolvimento, na medida em que a metodologia de formação pode ser construída a partir do olhar de não-desenvolvedores.

Outro aspecto é o de conceber o *software* enquanto um artefato construído a partir de escolhas, e que pode portanto ser desconstruído e alterado a partir de mudanças nas mesmas. Vemos os sistemas desenvolvidos como frutos de escolhas coletivas, de modo que a responsabilidade pelo produto final também é compartilhada.

## Especificação de Requisitos

---

O objetivo da ferramenta Escambo é prover um ambiente de trocas que envolvam produtos, serviços, ou moedas sociais. O Escambo foi desenvolvido a partir do framework Noosfero, software-livre brasileiro de suporte a redes sociais.

O objetivo principal do Escambo é potencializar as trocas não monetárias entre Pontos de Cultura, aqui considerados quaisquer empreendimentos da área da cultura.

Para o desenvolvimento do Escambo, foram criado plugins que permitem uma negociação de troca, e a inclusão de moedas sociais.

Atualmente, a plataforma encontra-se sem financiamento para continuar gratuita a seus usuários. Além disso, há uma série de erros que impedem o funcionamento correto, e é necessário atualizar a versão do Noosfero.

Para que o Escambo realize seu potencial, é preciso que sua base de usuários/as se integre à base do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), na plataforma Cirandas.

Portanto, o objetivo deste orçamento é desenvolver:

- Atualização do Noosfero e correção de bugs daí decorrentes;
- Atualização dos plugins de trocas e moedas sociais; e
- Integração Escambo/Cirandas.

## Equipe

---

Para desenvolver o projeto, contaremos com a seguinte equipe de cooperados e cooperadas da EITA:

- 2 Desenvolvedores de Software

- 1 Gestor de Projetos
- 1 Designer

## Cronograma e orçamento

---

O cronograma físico-financeiro abaixo é uma estimativa a partir de trabalhos anteriores da EITA. Caso a cooperativa seja contemplada nesta concorrência, um novo cronograma com o mesmo tempo total e valor será detalhado, contemplando etapas de teste e validação do sistema, formação e correção de bugs.

Período	Item	Horas técnicas	Valor (R\$)
Mês 1 e 2	Atualização da versão do Noofero (Ruby 3) e correção de bugs	100	R\$ 10.000,00
Mês 3 e 4	Atualização do plugin de trocas e moedas sociais	50	R\$ 5.000,00
Mês 5 e 6	Integração com o Cirandas.net	50	R\$ 5.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 20.000,00</b>

## Contratação e pagamento

---

A contratação para a prestação de serviços é de pessoa jurídica da EITA – Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão.

O pagamento será negociado a partir da aprovação desta proposta, sugerindo-se que ocorra em três parcelas iguais durante a prestação do serviço.

O início da prestação de serviços ocorre com a contratação da Cooperativa, quando se definirão as datas das reuniões e de outras atividades e metas necessárias para o cumprimento do plano de trabalho conforme necessidade das contratante, em diálogo com a disponibilidade da EITA.

## Observações

---

Nesta proposta de prestação de serviços não estão inclusas despesas com viagens e deslocamentos para atividades presenciais.

### Sobre o Valor/Hora da EITA

Assim como toda cooperativa, a EITA é uma organização que não possui finalidade de lucro. Isso significa que o valor cobrado por hora é calculado de forma a: (i) remunerar os/as cooperados/as pelas horas trabalhadas diretamente neste projeto; (ii) remunerar as horas trabalhadas em atividades internas à cooperativa (administração, formação, reuniões semanais, ...); (iii) custear os direitos sociais, que garantem férias, INSS, licenças maternidade e paternidade, etc, e os fundos da cooperativa, que garantem

possibilidade de investimento; (iv) infra-estrutura; e (v) impostos.

Atualmente, o valor-hora assumido é de R\$100,00, dos quais:

- R\$25,00 remuneram a hora trabalhada no projeto;
- R\$37,50 remunera 1,5h de trabalho interno;
- R\$37,50 entre direitos, impostos, fundos e investimento.

Além disso, é fundamental destacar que todo produto da EITA resulta numa contribuição para a comunidade. Isto é uma característica intrínseca a todo projeto de software-livre: uma vez feito, outros podem usar.

Este orçamento é válido por 60 dias.



---

**Rosana Kirsch**

**EITA – Cooperativa de Trabalho Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão**

Sede: Rua Casemiro de Abreu, 272 – Vila Rosa – Novo Hamburgo/ RS – CEP: 93310-030

CNPJ: 19515323/0001-46 | NIRE: 43400101969 | Inscrição Municipal: 1011299

**coletivo@eita.org.br**